



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Pandemia De Sars-Cov-2 Na Cobertura Vacinal No Estado Do Rio De Janeiro

Autores: José Marques da Silva Filho / Universidade Federal Fluminense; João Victor Barreto Costa / Universidade Federal Fluminense; Cynthia Boschi-pinto / Universidade Federal Fluminense;

Resumo: Introdução: O impacto da pandemia por SARS-CoV-2 nos diversos aspectos da saúde da população tem sido amplamente descrito. Diversos países registraram queda substancial das coberturas vacinais em crianças em 2020 como consequência das medidas de distanciamento social. No Brasil, dados administrativos sugerem que tal impacto se deu no agravamento da queda de cobertura, que já constituía um desafio importante do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde em anos recentes. Objetivo: Analisar a tendência da cobertura vacinal da BCG, Tríplice Viral (2a dose) e Polio (3a dose) durante a última década nas nove regiões de saúde do estado do Rio de Janeiro (RJ). Material e Método: Utilizando dados do PNI, obtivemos informação sobre a cobertura vacinal no RJ e em suas nove regiões de saúde no período 2010-2020. A cobertura vacinal é calculada dividindo o número de doses aplicadas da dose indicada pela população alvo. A análise de tendência foi realizada através do Joinpoint Regression Program. Resultados: A cobertura das três vacinas evidenciou declínio no estado do RJ no período estudado. A BCG manteve-se estável até 2018, com redução de 27% ao ano (IC95% -36 a -16) a partir de então. A Tríplice Viral evidenciou uma tendência de queda anual de 4% (IC95% -6 a -2) durante todo o período e a Polio de 3% ao ano (IC95% -4 a -0,6) entre 2010 e 2018. As quedas pontuais em 2020 variaram entre 24% (BCG) e 44% (Tríplice Viral, cuja cobertura caiu de 87% para 49%). As reduções mais acentuadas foram observadas para a BCG nas regiões Norte (-38; IC95% -45 a -30), Metropolitana II (-29; IC95% -43 a -10) e Metropolitana I (-20; IC95% -25 a -14). As duas primeiras no período 2018-2020 e a terceira a partir de 2017. Em relação à vacina Tríplice Viral, os maiores declínios ocorreram nas regiões da Baixada Litorânea (-12; IC95% -18 a -5) de 2015 a 2020, Metropolitana II (-5; IC95% -10 a -0,1) e Baía da Ilha Grande (-5; IC95% -7 a -2) em 2010- 2020. A cobertura da Polio teve seus maiores impactos negativos na região Norte (-32; IC95% -50 a -8) a partir de 2018, na Baixada Litorânea (-13,3; IC95% -17 a -10) e Baía da Ilha Grande (-13; IC95% -16 a -10) a partir de 2015. Conclusão: Quedas da cobertura vacinal vêm sendo relatadas no estado do RJ na última década. Nossos resultados confirmam um declínio da cobertura vacinal em todas as regiões do estado, principalmente nas regiões Norte, Metropolitanas I e II, Baixada Litorânea e Baía da Ilha Grande e em anos mais recentes. As maiores quedas pontuais se deram em 2020, confirmando o impacto negativo da pandemia de SARS-CoV-2 na cobertura vacinal de crianças. Mesmo a BCG, que é administrada na maternidade ou na primeira visita pós natal, mostrou uma queda de 44% no último ano da série, chegando a menos de 50% de cobertura. É preciso atenção especial para que os ganhos observados na saúde e sobrevida das crianças não sejam revertidos com o declínio da cobertura vacinal, especialmente no período pandêmico.